

*Escuta os velhos da estrada
Que, por tristes, sofrem mais,
Como se ouvisses pulsando
O coração de teus pais.*

*Junto a qualquer sofredor,
Em vez de lamentação,
Estende amor e alegria,
Que ele é sempre nosso irmão.*

*Todos somos uns dos outros,
Toda a Terra é nosso lar.
Sê como o raio de sol
Que ajuda sem perguntar.*

*Não ampare reprovando...
Toda malícia é cruel.
Socorro com reprimenda
É pão recheado a fel.*

*Semeia luz no teu campo...
Não durmas em teu arado...
Seguimos, perante Deus,
Todos juntos, lado a lado.*

*Se atendes à caridade,
Não te esqueças, cada dia,
Que é preciso servir sempre
Como Jesus serviria.*

CASIMIRO CUNHA

Aprendamos servindo

Onde estiveres, faze claridade em ti mesmo,
para que a treva desça de nível.

Só a luz desintegrará na Terra as cristalizações
da sombra, em que a ignorância e a miséria tecem
escuro ninho à inquietação e ao sofrimento.

Não te encarceres, porém, na feição unilateral
do grande problema.

Educação, em boa síntese, é luz que circula
vitoriosa do sentimento ao raciocínio, sustentando
o equilíbrio entre o cérebro e o coração.

A Ciência constrói a Medicina.

A compreensão humana faz o médico.

As letras erguem o magistério.

A consagração ao ensino gera o professor.

A técnica estende os patrimônios da indústria.

O devotamento ao trabalho levanta os missio-
nários do progresso.

A Teologia plasma a Religião.

As virtudes da fé, realmente vividas, erigem o
sacerdote.

A Universidade lavra diplomas.

A escola do exemplo, nos testemunhos de ele-

vação dentro da luta cotidiana, forma os verdadeiros servidores do mundo.

Não prescindimos da instrução.

Mas não honraremos o pensamento claro e nobre sem acrisolamento moral.

A ideia esclarece.

O sentimento cria.

A palavra edifica.

O exemplo arrasta.

É por isso que Jesus, exalçando a sabedoria, não olvidou a prática do amor.

Aprendamos servindo.

Essa é a única fórmula capaz de reunir-nos ao Mestre que procuramos.

Muitos possuem ouro e prata...

Muitos detêm a cultura...

Muitos guardam a bondade...

Muitos dispõem do poder...

Mas não sabem acender a luz em si mesmos: riqueza e inteligência, afetividade e dominação não lhes servem, por vezes, senão como vasto pedregulho no campo da experiência.

Entesoura, pois, no cérebro a ciência que te ilumina, mas inflama de amor o coração que te pulsa no peito, porque sómente assim farás da própria vida a estrela de serviço e de fé, guiando-te a alma em triunfo para além das sombras que enxameiam nos valores da provação e da morte.

EMMANUEL

Carta de irmão

*Meu amigo, se procuras
A Nova Revelação,
Não menosprezes, na Terra,
A própria renovação.*

*Curiosidade é caminho,
Mas a fé que permanece
É construção luminosa
Que só o trabalho oferece.*

*A dúvida honesta e nobre
Tem a sua recompensa,
Mas, sem auxílio a ti mesmo,
Não terás a luz da crença.*

*Conheço-te as aflições,
As ansiedades, as dores...
E reconheço-te a fuga
Nos planos exteriores.*